



## Em maio, custo da cesta básica alimentar apresenta queda de preço

Em maio/2024, o custo total da cesta básica alimentar apresentou queda de -4,61%, em comparação com mês anterior (abril/2024). Já a cesta de limpeza doméstica e de higiene pessoal apresentaram alta de preço, cuja variação foi de 0,74% e 1,37%, respectivamente.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (dezembro/2023 a maio/2024), houve um aumento de R\$ 8,03 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 1,24%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta de 1,32%, no período.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 551,08, o que representa uma diminuição de R\$ 26,64, em comparação com mês de abril/2024.



De acordo com a tabela 1, dos 14 produtos da cesta, 10 apresentaram diminuição de preço, com destaque para a banana (-22,61%), feijão (-6,31%) e tomate (-6,07%).

Outros quatro produtos da cesta tiveram alta de preço, sendo os mais expressivos: manteiga (2,62%), café (2,61%), leite (1,32%) e pão (1,23%).

**Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (maio/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,61	22,63	-0,98	-4,14
Feijão	4,5 Kg	36,52	34,21	-2,30	-6,31
Carne	2,25 Kg	48,87	47,25	-1,62	-3,31
Frango	2,25 Kg	29,77	29,27	-0,51	-1,71
Leite	6 L	37,84	38,34	0,50	1,32
Pão	6 Kg	82,38	83,39	1,01	1,23
Café	0,6 Kg	21,30	21,86	0,56	2,61
Açúcar	3 Kg	12,76	12,76	0,00	-0,03
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,39	21,12	-0,27	-1,27
Mandioca	6 Kg	33,56	33,23	-0,33	-0,98
Tomate	9 Kg	108,06	101,51	-6,56	-6,07
Banana	7,5 Kg	75,71	58,59	-17,12	-22,61
Óleo	750 ML	5,75	5,68	-0,07	-1,27
Manteiga	0,75 Kg	40,19	41,25	1,05	2,62
<b>Total</b>	--	<b>577,72</b>	<b>551,08</b>	<b>-26,64</b>	<b>-4,61</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em maio/2024, a banana (-22,61%), feijão (-6,31%) e tomate (-6,07%) foram os itens com maior redução de preços em relação a abril/2024, enquanto a manteiga (2,62%) e café (2,61%) apresentaram maior aumento”.

Segundo o Resumo Executivo Prohort da Conab, as cotações da banana caíram na maioria dos entrepostos atacadistas. Isso ocorreu devido a alguns fatores combinados: ao leve aumento da variedade fornecida às Ceasas pelas principais regiões produtoras (notadamente norte mineiro); ao aumento da oferta da variedade nanica paulista, baiana e catarinense, que acabou por pressionar as cotações da banana prata. Já a queda no preço do tomate, ocorreu devido a intensificação da colheita da safra de inverno, juntamente com calor em algumas áreas produtoras, com maturação acelerada, vem aumentando a oferta, fazendo pressão de queda sobre os preços.

De acordo com DIEESE, a oferta de feijão preto e cariquinha, com a colheita da segunda safra, garantiu o abastecimento e o grão ficou mais barato no varejo.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 85 horas e 51 minutos, cerca de 04 horas a menos em relação ao tempo necessário medido no mês abril/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 77,82, um aumento de 0,74% em comparação com o mês de abril/2024, conforme apresentado na Tabela 2. Sete produtos tiveram alta de preço em relação ao mês anterior, sendo os mais expressivos: vassoura piaçava (3,50%), inseticida (2,37%) e esponja de aço (1,38%). Por outro lado, os únicos itens que tiveram diminuição em seus preços médios foram cera para assoalho (-2,72%) e sabão em barra (-1,14%).

**Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (maio/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,89	3,92	0,03	0,72
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,07	3,11	0,04	1,38
Sabão em Barra	1 Kg	14,55	14,39	-0,17	-1,14
Sabão em pó	500 g	6,78	6,84	0,06	0,86
Detergente	500 ml	3,10	3,11	0,01	0,42
Desinfetante	500 ml	3,77	3,78	0,02	0,48
Vassoura Piaçava	unidade	14,54	15,05	0,51	3,50
Cera para Assoalho	750 ml	11,40	11,09	-0,31	-2,72
Inseticida	360 ml	16,14	16,53	0,38	2,37
<b>Total</b>	--	<b>77,24</b>	<b>77,82</b>	<b>0,58</b>	<b>0,74</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 07 minutos.

Observou-se um aumento de 05 minutos, quando comparado com o mês anterior (abril/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,47, constatando-se um acréscimo de 1,37% em relação ao mês de abril de 2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, o aumento mais expressivo ocorreu no item barbeador descartável (6,94%), na sequência o papel higiênico (2,01%) e absorvente (1,72%). Em contrapartida, o creme dental e sabonete, foram os únicos produtos da cesta que apresentaram queda de preço, cuja variação foi de -1,98% e -0,65%, respectivamente.

**Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (maio/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,30	5,39	0,09	1,72
Creme Dental	90 g	4,88	4,78	-0,10	-1,98
Sabonete	2 de 90 g	5,09	5,05	-0,03	-0,65
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,00	5,10	0,10	2,01
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,87	4,14	0,27	6,94
<b>Total</b>	--	<b>24,14</b>	<b>24,47</b>	<b>0,33</b>	<b>1,37</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

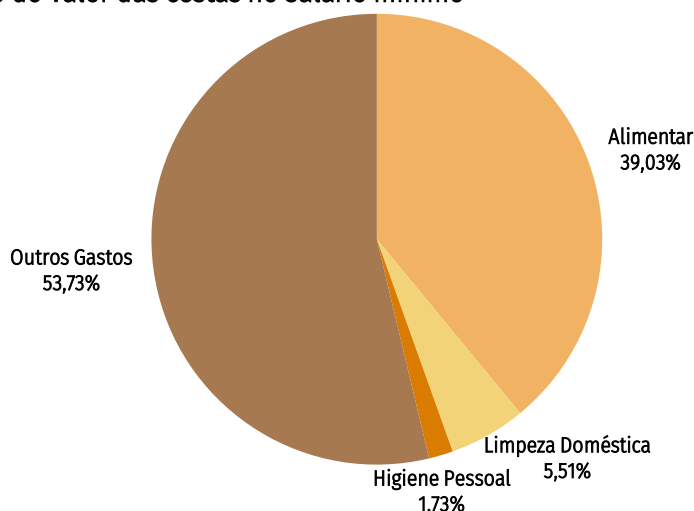
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 48 minutos, houve um aumento de 03 minutos em relação ao mês anterior, abril/2024.

**“Para comprar as três cestas, em maio/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 101 horas e 47 minutos, mostrando uma redução de 04 horas em relação ao mês abril/2024”.**

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em maio de 2024, um salário mínimo de R\$ 1.412,00, representando 46,3% conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em maio/2024, aproximadamente 50,0% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

**Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

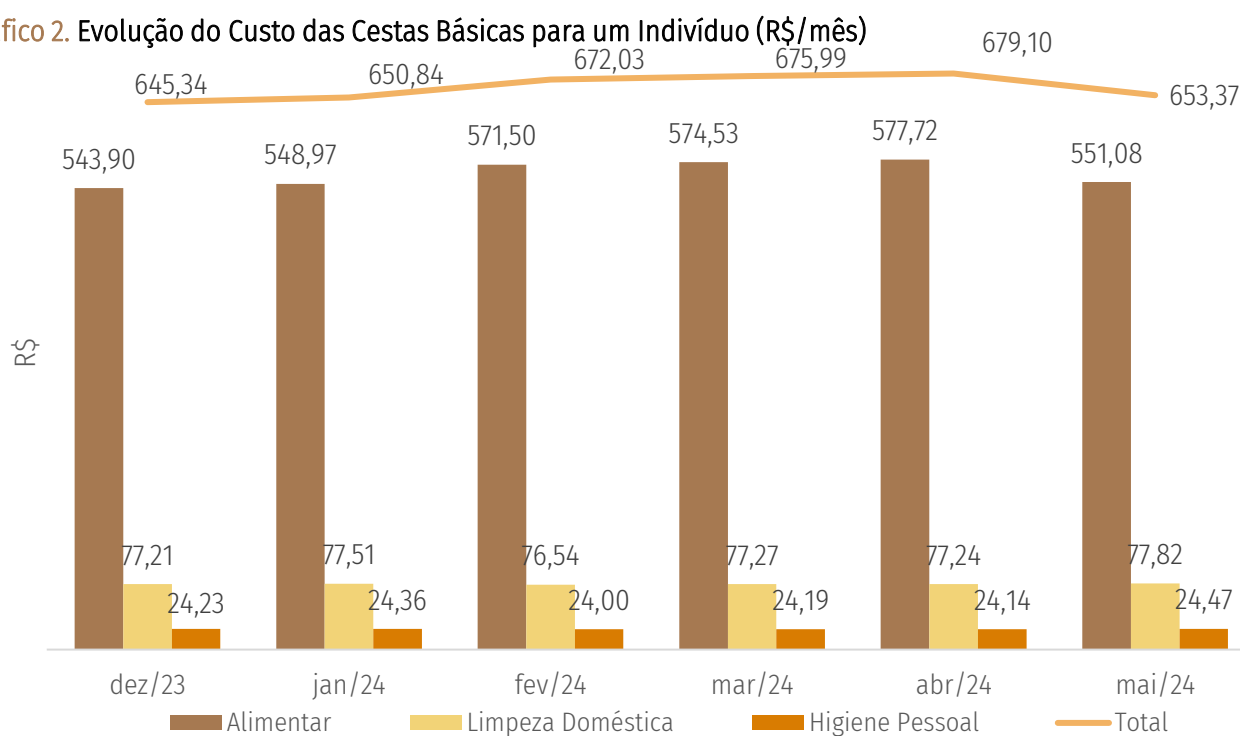
Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.928,78 com a cesta alimentar, R\$ 272,36 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 85,64 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.286,79 por mês. Constatou-se que ocorreu uma diminuição considerável de R\$ 90,00 em comparação com o mês anterior (abril/2024).

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em maio de 2024 foi de 1,62 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (de dezembro/2023 a maio/2024), o valor da cesta alimentar aumentou de R\$ 543,90 para R\$ 551,08, o equivale a um aumento de R\$ 7,18. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 645,34 em dezembro de 2023 para R\$ 653,37 em maio de 2024, um aumento de R\$ 8,03, no período.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre dezembro de 2023 e maio de 2024.

**Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**

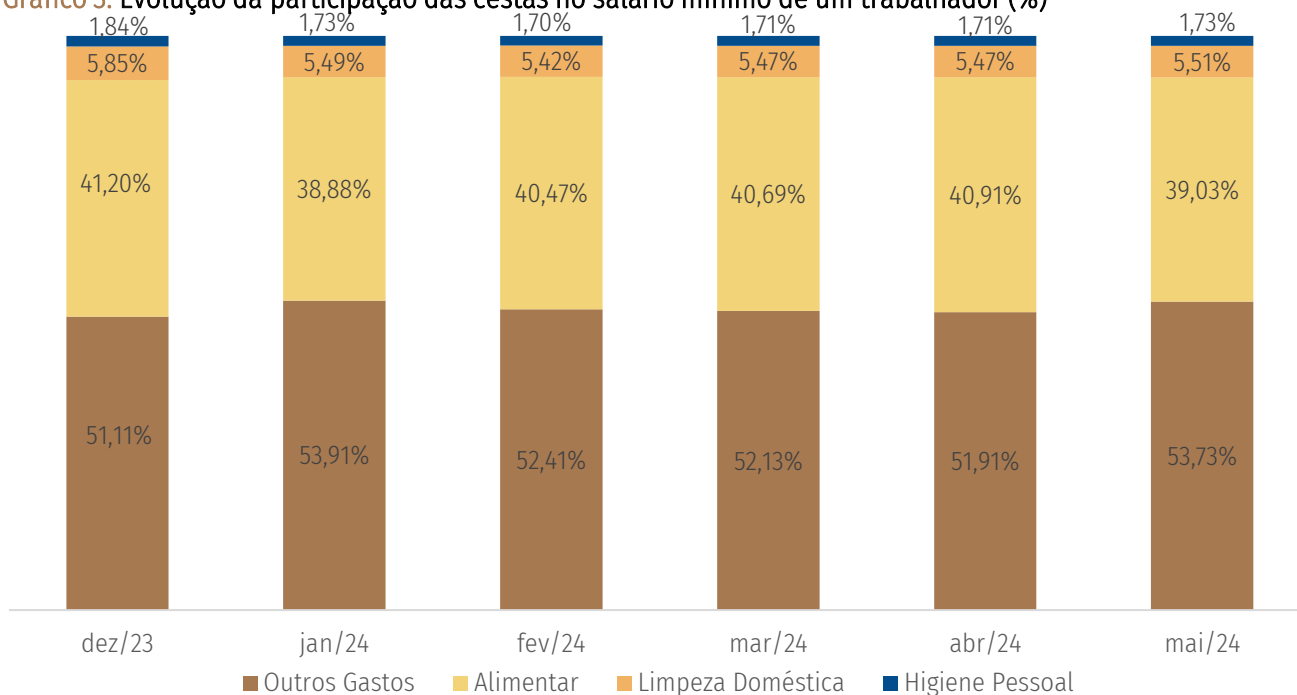


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 41,2% em dezembro 2023 para 39,0% em maio/2024, conforme o gráfico 3.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 551,08) ficou abaixo do valor da cesta de Aracaju (R\$ 579,55), sendo a mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 48,9 % em dezembro/2023, passou para 46,3%, em maio/2024, representando uma redução de aproximadamente 2,6 no período, em termos percentuais.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de maio de 2024*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI  
www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br  
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:  
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514